

Cronologia Brasil (1751-2019)

1751

O estado do Grão-Pará e Maranhão é criado com sede em Belém.

1753

A capitania de São Paulo é anexada pelo governo português.

1754

Espanhóis e portugueses (apoiados pelos ingleses) entram em conflito com indígenas guarani na região de Sete Povos das Missões; os embates duraram até 1758.

1755

A capitania de São José do Rio Negro (atual Amazonas) é desmembrada do estado do Grão-Pará e Maranhão.

1758

Macapá, capital do Amapá, é fundada.

1759

Dom José I, por intermédio de Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro marquês de Pombal, cria a Companhia Geral de Comércio de Pernambuco e Paraíba.

1760

A Companhia de Jesus é expulsa da Bahia.

1761

A cultura de cana-de-açúcar é proibida por carta-régia de Portugal.

1763

Carta-régia eleva o estado do Brasil a vice-reino de Portugal.

1772

Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, é fundada.

A Coroa Portuguesa divide o estado do Grão-Pará e Maranhão em dois: o estado do Grão-Pará e Rio Negro, com sede em Belém, e o estado do Maranhão e Piauí, com sede em São Luís.

1785

Alvará proíbe o estabelecimento de manufaturas no Brasil, com exceção das de tecidos grosseiros de algodão.

1789

Estoura a Inconfidência Mineira. Os inconfidentes mineiros queriam a independência da região das Minas Gerais. O movimento foi descoberto pelo rei de Portugal e os líderes foram julgados e condenados.

1792

Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, um dos participantes da Inconfidência Mineira, é enforcado no Rio de Janeiro.

1798

Conjuração Baiana, também conhecida como Revolta dos Alfaiates. Foi uma revolta de caráter emancipacionista ocorrida na capitania da Bahia. Foi punida duramente pela Coroa.

1807

A Corte portuguesa parte para o Brasil, buscando refúgio à soberania frente a ameaça de invasão do império de Napoleão Bonaparte.

1808

A Corte portuguesa instala-se no Rio de Janeiro.

Os portos do Brasil são abertos ao comércio com as "nações amigas". A transferência da Corte portuguesa trouxe vantagens para a nova Colônia-Reino: abriu os portos brasileiros para todas as nações; reformou e remodelou a cidade do Rio de Janeiro; estimulou a economia regional, diversificando a agricultura e intensificando a produção do charque; desenvolveu a cultura do algodão, cotado para a indústria têxtil inglesa.

Manifesto do príncipe regente, D. João, declarando guerra à França.

Criação da Imprensa Régia.

Invasão da Guiana Francesa por seiscentos homens das tropas brasileiras.

1809

Capitulação de Caiena, proposta pelo governador da Guiana Francesa às forças brasileiras e aos contingentes da Inglaterra e Portugal. Em 1817, será devolvida aos franceses.

Início das atividades do Banco do Brasil.

Início das atividades da Imprensa Régia no Rio de Janeiro.

1814

Primeiro Tratado de Paz entre Brasil e França.

1815

Chegada de Jean-Baptiste Maler, como cônsul-geral da França, ao Brasil, dando início à nova relação oficial entre Brasil e França.

Carta de Lei que eleva o Brasil a Reino Unido de Portugal e Algarves.

1816

Chegada da Missão Artística Francesa ao Rio de Janeiro. Os artistas franceses são contratados pelo prazo de seis anos, com um vencimento de 800 mil réis. Decreto de instalação da Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios (atual Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Nicolas-Antoine Taunay é contratado como "pintor de paisagem".

1817

Estoura a Revolução Pernambucana, movimento emancipacionista também conhecido como Revolução do Padres.

Desembarque da arquiduquesa Maria Leopoldina de Áustria, futura imperatriz consorte do Brasil, no Rio de Janeiro.

1818

Casamento de dona Maria Leopoldina e dom Pedro.

1819

O pintor português Henrique José da Silva chega ao Brasil; ele viria a ser o primeiro diretor da Academia Imperial das Belas Artes.

Morre Joachim Lebreton, líder da Missão Artística Francesa.

1820

Fundação da Academia Imperial das Belas Artes.

1821

A Revolução do Porto uniu as classes dominantes, os militares e os revolucionários portugueses, exigindo o fim da monarquia absolutista e a formação de uma Assembleia Constituinte; dom João VI se vê obrigado a voltar a Portugal e deixar seu filho dom Pedro como príncipe regente do Brasil.

Ordem para retorno de dom Pedro a Portugal.

1822

Dia do Fico: dom Pedro desobedece às ordens das Cortes de Lisboa e decide permanecer no Brasil.

Escolha de José Bonifácio de Andrada e Silva para a pasta do Reino e Estrangeiro.

Convocação da Assembleia Constituinte no Brasil.

Proclamação da Independência do Brasil.

Aclamação do imperador dom Pedro I.

Coroação do imperador e criação de uma ordem nobiliárquica.

1824

Promulgada a primeira Constituição brasileira.

1825

Guerra entre Brasil e Argentina pela província Cisplatina (Uruguai).

Carta patente de dom João VI legitima a independência política do Império do Brasil.

Tratado de Paz, Amizade e Aliança entre Brasil e Portugal.

1826

Abertura da Academia Imperial de Belas Artes, instalada no prédio construído pelo arquiteto Grandjean de Montigny.

Brasil e Inglaterra estabelecem uma convenção sobre o tráfico de escravizados da África.

1827

Fundação do curso de Direito em São Paulo e no Recife.

1831

Abdicação de dom Pedro I. Formação da Regência Trina Provisória e, posteriormente, da Regência Trina Permanente.

1832

É publicado no Brasil o livro *Direitos das mulheres e injustiça dos homens*,

escrito por Nísia Floresta, considerado o marco fundador do feminismo no Brasil.

1840

Antecipação da maioridade de dom Pedro de Alcântara, que se torna o segundo imperador do Brasil.

1843

Casamento de dom Pedro II com dona Teresa Cristina, princesa do Reino das Duas Sicílias.

D. Pedro II assume o poder moderador.

1850

Promulgação da Lei Eusébio de Queirós, que extingue o tráfico de africanos escravizados para o Brasil.

1854

O barão de Mauá inaugura a primeira estrada de ferro do Brasil.

O Rio de Janeiro recebe iluminação a gás.

1856

Início da construção da primeira estrada pavimentada do Brasil, que liga Petrópolis a Juiz de Fora.

1864

O Paraguai declara guerra ao Brasil, buscando refrear o que considerava serem ações expansionistas brasileiras.

1865

Firmado o acordo da Tríplice Aliança, entre Brasil, Argentina e Uruguai, contra o Paraguai.

1867

Inaugurada a São Paulo Railway, futura Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

1870

Fim da Guerra da Tríplice Aliança, a Guerra do Paraguai.

1871

Promulgação da Lei do Ventre Livre, que tornava livres os descendentes de escravizados nascidos a partir de então.

1872

Primeiro recenseamento no Brasil.

1873

O Partido Republicano Paulista realiza a Convenção Republicana de Itu.

Fundação da Sociedade Propagadora da Instrução Popular, localizada na rua São José, atual rua Líbero Badaró, na capital paulista, na qual eram oferecidas aulas noturnas gratuitas de primeiras letras, caligrafia, aritmética e gramática, mais tarde transformada no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo.

1874

Início da corrente imigratória italiana para o Brasil.

1875

Início do ápice da cafeicultura no estado de São Paulo, que durou até o fim da década de 1920, período durante o qual São Paulo produzia cerca de 70% do café consumido mundialmente.

1878

Josefina Álvares encena a peça de sua autoria *O voto feminino*, no Teatro Recreio, no Rio de Janeiro.

1879

A Sociedade Propagadora de Instrução Popular passa a ser chamada Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. No Liceu, os alunos passam a ter aulas de pintura, escultura ou técnicas, como marcenaria e serralharia, formando os artesãos que construirão a nova cidade de São Paulo. Será no futuro edifício do Liceu, em frente à Estação da Luz, que, em 1905, se criará o primeiro museu de arte do Estado, a Pinacoteca do Estado de São Paulo.

1881

Aluísio de Azevedo publica *O mulato* e *O cortiço*, considerados marcos iniciais do Naturalismo literário no Brasil.

Machado de Assis publica *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

1883

Fundação da Confederação Abolicionista.

1884

Ceará (em março) e Amazonas (em julho) extinguem a escravidão.

Criação da Sociedade Central de Imigração, em São Paulo, para organizar as viagens e a fixação dos trabalhadores imigrantes.

Inauguração da primeira exposição dos trabalhos dos alunos do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, com a presença de dom Pedro II.

1885

Início da construção do Museu Paulista.

Aprovada a Lei do Sexagenário.

1886

Criação da Sociedade Promotora de Imigração.

1887

Início da entrada de grandes contingentes imigratórios no país. Entre 1887 e 1914 chegaram ao Brasil 2.740.000 imigrantes, em grande parte em resposta à demanda por mão de obra para a lavoura do café. O estado de São Paulo recebeu 52,4% dos estrangeiros que se estabeleceram no país, em sua maioria italianos.

Eclosão da Questão Militar, com alguns setores da alta oficialidade rompendo com o governo monárquico.

1888

Promulgação da Lei Áurea, que põe fim à escravidão no Brasil.

Publicados os livros *O Ateneu*, de Raul Pompeia; *A Carne*, de Júlio Ribeiro; e *Poesias*, de Olavo Bilac.

1889

Proclamação da República, pelo marechal Deodoro da Fonseca, que aponta a ligação entre a República brasileira e as Forças Armadas, especialmente o Exército.

O conselheiro Antônio Prado, ex-consultor pessoal do imperador dom Pedro II e personagem influente da República, torna-se prefeito da cidade de São Paulo, cargo que exerce até 1911. Desenvolve um projeto de reurbanização que transforma a vila de taipa colonial em uma cidade com ares europeus, de referências francesas, inglesas e italianas. A nova configuração responde ao gosto da elite cafeicultora, que desejava uma cidade mais adequada à sua riqueza e a seu poder. Durante esse processo são construídos prédios públicos de referência, como o Museu Paulista, o Theatro Municipal e o Liceu de Artes e Ofícios, atual Pinacoteca do Estado de São Paulo.

1890

Eleições para os membros da Assembleia Constituinte.

Aumento do número de fábricas em São Paulo e no Rio de Janeiro, num total de 425 estabelecimentos registrados.

Auge da exploração de borracha na região amazônica e das exportações de látex.

1891

Promulgação da primeira Constituição Republicana, que retira a influência religiosa do Estado brasileiro.

Eleição do marechal Deodoro da Fonseca para a Presidência da República, logo substituído por meio de golpe de Estado pelo marechal Floriano Peixoto. Morte de dom Pedro II na Europa.

Inauguração da avenida Paulista, em São Paulo.

1893

Fundação do Partido Republicano Federal, representando os interesses da elite paulista.

Cruz e Souza publica *Missal e broqueis*, considerado marco do Simbolismo na poesia brasileira.

1894

O paulista Prudente de Moraes assume a Presidência, pondo fim à presença de 17 anos de militares no cargo.

1895

Fim da Revolução Federalista no Rio Grande do Sul.

Início da construção da nova Estação da Luz, em São Paulo.

Inauguração do Museu Paulista.

1896

O governo organiza expedição contra o arraial de Canudos, no interior da Bahia, na qual as tropas federais são derrotadas pelos rebeldes. Canudos era visto como uma ameaça à República por sua orientação religiosa e monárquica, contrária aos ideais republicanos.

1897

Tropas do governo ocupam Canudos e matam Antônio Conselheiro.

Início da construção do novo edifício que abrigará o Liceu de Artes e Ofícios e, posteriormente, a Pinacoteca do Estado de São Paulo, em frente à Estação da Luz.

1898

O paulista Campos Sales vence as eleições presidenciais.

1900

Circulam os primeiros bondes elétricos em São Paulo.

Inaugurado o edifício do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo.

Machado de Assis publica *Dom Casmurro* e *Poesias completas*.

1901

Publicação de *Os sertões*, de Euclides da Cunha.

Exposição de obras dos alunos do pintor Antônio Parreiras, em Niterói.

1902

O paulista Rodrigues Alves vence as eleições presidenciais.

Antônio Parreiras cria um curso de pintura exclusivamente feminino em sua residência, em Niterói.

1903

O Brasil anexa o Acre, pelo Tratado de Petrópolis.

Início da construção do Theatro Municipal de São Paulo, com projeto do arquiteto Ramos de Azevedo.

Oswaldo Cruz organiza campanha de saneamento para combater o surto de febre amarela no Rio de Janeiro.

1904

Início da substituição de trens a vapor por trens elétricos no Brasil.

Revolta da Vacina, rebelião contra a política de saneamento motivada por Oswaldo Cruz, que tornou obrigatória a vacinação contra a varíola, no Rio de Janeiro.

1905

Inauguração da Pinacoteca do Estado de São Paulo no prédio do Liceu de Artes e Ofícios, na avenida Tiradentes.

Início da crise do café no mercado internacional, com a queda do preço do produto.

1906

Santos Dumont voa sobre Paris no avião 14-bis.

1907

Greve geral em São Paulo, reivindicando jornada de trabalho de 8 horas.

1908

Chegada do primeiro contingente de imigrantes japoneses.

Criação da Confederação Operária Brasileira e do Centro Socialista Paulistano, em São Paulo.

1909

Inauguração do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Exibição de filmes sonoros em cinemas do Rio de Janeiro.

1910

Criação do Serviço de Proteção ao Índio, sob direção do marechal Cândido Rondon.

Revolta da Chibata, motim liderado pelo marinheiro João Cândido contra os castigos corporais praticados na Marinha, no Rio de Janeiro.

1911

Inauguração do Theatro Municipal de São Paulo.

I Exposição Brasileira de Belas Artes, no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo.

1912

Primeira viagem de Lasar Segall ao Brasil.

Início da Guerra do Contestado, movimento social que reivindicou a posse de terras, na divisa do Paraná e Santa Catarina, por parte de trabalhadores rurais desempregados.

1913

Lasar Segall realiza exposições em São Paulo e Campinas, consideradas as primeiras mostras de arte moderna no Brasil.

Inauguração do viaduto Santa Ifigênia.

Exposição de Arte Francesa, no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo.

1914

Primeiro voo sem escalas entre Rio de Janeiro e São Paulo.

Primeira exposição individual de Anita Malfatti.

Início da construção dos armazéns e escritórios da Companhia Sorocabana, atual edifício da Estação Pinacoteca, no largo General Osório, 66.

1915

Os aeroplanos militares são usados pela primeira vez na Primeira Guerra Mundial.

Governo derrota os revoltosos do Contestado.

1916

A bailarina Isadora Duncan se apresenta no Theatro Municipal de São Paulo.

O Código Civil Brasileiro, obra de Clóvis Bevilacqua, é promulgado.

1917

Anita Malfatti realiza exposição em São Paulo, considerada um marco da arte moderna no país. Monteiro Lobato reage com a crítica "A propósito da Exposição Malfatti".

O bailarino russo Vaslav Nijinsky e os Balés Russos apresentam-se em São Paulo, dirigidos por Serguei Diaghilev.

O Brasil entra na Primeira Guerra Mundial.

Greve geral em São Paulo e no Rio de Janeiro.

"Pelo telefone", canção de Donga, é o primeiro samba a ser gravado.

Queima de milhões de sacas de café para evitar a queda de preços no mercado internacional.

1918

Surto de gripe espanhola deixa milhares de vítimas em grandes cidades do país.

Rodrigues Alves é eleito presidente da República, mas, vitimado pela gripe espanhola, não assume o poder.

Publicação de *Urupês*, de Monteiro Lobato.

1919

Greve geral operária em São Paulo pela melhoria das condições de trabalho.

1920

Fundação da Universidade do Rio de Janeiro, primeira universidade do país, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Inauguração do Palácio das Indústrias.

Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, chefia o principal bando de cangaceiros do Nordeste (até 1938).

1921

O escritor Oswald de Andrade discursa sobre o Modernismo, no Trianon, em São Paulo.

Promulgada lei que regula a repressão ao anarquismo.

1922

Realização da Semana de Arte Moderna, no Theatro Municipal de São Paulo.

Fundação do Partido Comunista Brasileiro.

Realizada a primeira transmissão de rádio no Brasil.

Mário de Andrade publica *Pauliceia desvairada*.

Lançamento da *Klaxon*, primeira revista modernista do Brasil.

1923

Primeira edição do jornal *Clarim da Alvorada*, voltado à cultura afro-brasileira.

Fundada a primeira rádio do Brasil, no Rio de Janeiro.

1924

Revoltas tenentistas em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

Blaise Cendrars publica *Feuilles de route – Le Formose*, um conjunto de poemas sobre suas viagens ao Rio de Janeiro e Minas Gerais em companhia dos modernistas paulistas, com ilustrações de Tarsila do Amaral.

Graça Aranha realiza palestra na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, atacando a arte acadêmica, configurando-se num marco do movimento moderno.

Oswald de Andrade lança o *Manifesto da Poesia Pau Brasil*.

1925

A General Motors do Brasil, primeira fábrica de veículos do país, é inaugurada em São Paulo.

1926

Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia, Plínio Salgado e Cassiano Ricardo formam o grupo Verde-Amarelo. Washington Luís vence as eleições presidenciais.

Tarsila do Amaral realiza exposição individual em Paris e, de volta ao Brasil, casa-se com Oswald de Andrade.

1927

O voto feminino é instituído no Rio Grande do Norte.

1928

Lançamento da revista *O Cruzeiro*.

Gregori Warchavchik inaugura a Casa Modernista, na rua Santa Cruz, em São Paulo, primeira construção modernista no Brasil.

Tarsila do Amaral pinta *Abaporu*, obra que inspiraria Oswald de Andrade a escrever o *Manifesto Antropófago*, publicado no mesmo ano.

Publicação de *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter*, de Mário de Andrade, e *Retrato do Brasil*, de Paulo Prado.

Publicação da *Revista de Antropofagia*, cujo primeiro número apresenta o *Manifesto Antropófago*, de Oswald de Andrade.

1929

Crise da Bolsa de Nova York agrava a crise do café no Brasil.

Inauguração do edifício Martinelli, em São Paulo.

O arquiteto Le Corbusier visita São Paulo e Rio de Janeiro e entra em contato com os modernistas.

1930

A Revolução de 30 depõe o presidente Washington Luís, impede a posse do presidente eleito Júlio Prestes e leva ao poder Getúlio Vargas, dando fim à República Velha.

Luís Carlos Prestes lança manifesto de adesão ao Comunismo.

Carmen Miranda começa a fazer sucesso nacionalmente com a canção "Taí (Pra você gostar de mim)".

Lúcio Costa assume a direção da Escola Nacional de Belas Artes (Enba), no Rio de Janeiro, com o objetivo de reformar o ensino artístico.

Heitor Villa-Lobos inicia a composição das "Bachianas brasileiras".

Publicação de *Alguma poesia*, de Carlos Drummond de Andrade, *O quinze*, de Raquel de Queirós, *Libertinagem*, de Manuel Bandeira, e *Poemas*, de Murilo Mendes.

1931

Construção do Cristo Redentor no Rio de Janeiro.

Início da promulgação de leis sociais.

Fundado o partido político Frente Negra Brasileira.

I Salão Moderno, no Rio de Janeiro.

É decretada a Lei da Sindicalização pelo governo brasileiro.

1932

Em 9 de julho eclode o Movimento Constitucionalista, em São Paulo, uma guerra civil dos paulistas contra o governo federal. Em 30 de outubro é assinado o armistício que põe fim à luta.

Fundação da Sociedade Pró-Arte Moderna (SPAM).

Novo Código Eleitoral institui o voto secreto e estende às mulheres o

direito ao voto.

1933

Fundado *Homem de cor*, primeiro jornal afro-brasileiro.

Fundado *A voz da raça*, jornal afro-brasileiro.

Realizada a primeira marcha integralista, de inspiração fascista, em São Paulo.

1934

Promulgada a segunda Constituição brasileira.

Criação da Universidade de São Paulo (USP).

Realizado o I Congresso Afro-Brasileiro, no Recife, Pernambuco.

1935

Primeiro Carnaval com desfile de escolas de samba no Rio de Janeiro.

1936

Criada a Comissão Nacional de Repressão ao Comunismo.

Luís Carlos Prestes é preso e interrogado pela primeira vez.

1937

Getúlio Vargas outorga uma nova Constituição e instaura o período ditatorial do Estado Novo.

Realizado o II Congresso Afro-Brasileiro, em Salvador, Bahia.

Exposição da Família Artística Paulista, grupo de artistas de origem proletária que representa a cidade e seus arredores.

Iniciada a construção do edifício do Ministério da Educação e Cultura, no Rio de Janeiro.

1938

A Missão de Pesquisas Folclóricas, idealizada por Mário de Andrade, percorre o Norte e o Nordeste do país.

1939

Perfurado na Bahia o primeiro poço de petróleo.

Ary Barroso compõe a canção "Aquarela do Brasil".

Consolidação do processo de urbanização do país.

O presidente Getúlio Vargas declara neutralidade na Segunda Guerra Mundial.

1940

Getúlio Vargas anuncia a criação do salário mínimo e cria a Justiça do Trabalho.

1941

Criação da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

1942

O Brasil rompe relações diplomáticas com Itália e Alemanha e entra na Segunda Guerra Mundial.

A Coca-Cola e vários produtos estadunidenses chegam ao Brasil.

1943

Criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O Brasil declara sua adesão à Organização das Nações Unidas (ONU) e à Carta do Atlântico.

1944

Segunda Guerra Mundial: embarque do primeiro contingente da Força Expedicionária Brasileira para a Itália.

Candido Portinari pinta *Os retirantes*.

Fundado o Teatro Experimental do Negro (TEN), de Abdias Nascimento, no Rio de Janeiro.

1945

Getúlio Vargas é deposto por golpe militar.

O Brasil declara guerra ao Japão.

1946

Posse do general Eurico Gaspar Dutra, eleito em 1945, após a deposição de Vargas.

1947

Fundado o Museu de Arte de São Paulo (Masp).

O Brasil rompe relações diplomáticas com a União Soviética.

1948

Fundação do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP) e do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-RJ).

Fundado o Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), em São Paulo.

1949

Fundada a Companhia Cinematográfica Vera Cruz.

1950

Getúlio Vargas é eleito presidente.

Max Bill expõe no Masp.

A primeira emissora de televisão do Brasil, TV Tupi, inicia suas transmissões.

1951

Realizada a I Bienal Internacional de Arte de São Paulo.

A escultura *Unidade tripartida*, de Max Bill, hoje no acervo do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP), ganha o primeiro prêmio oferecido pela Bienal.

Promulgada a Lei Afonso Arinos de combate ao racismo.

1952

Mostra Ruptura e lançamento do *Manifesto Ruptura* marcam o início do Concretismo no Brasil.

É criado o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), atual Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

1953

Getúlio Vargas cria a Petrobras.

A II Bienal Internacional de Arte de São Paulo expõe a obra *Guernica*, de Pablo Picasso.

I Exposição Nacional de Arte Abstrata, em Petrópolis.

Implantação da Volkswagen do Brasil.

1954

Getúlio Vargas comete suicídio. Assume a presidência o vice-presidente, Café Filho.

Primeira exposição do Grupo Frente, no Rio de Janeiro.

Inaugurado o Parque Ibirapuera, em São Paulo, com projeto paisagístico de Otávio Teixeira Mendes e Roberto Burle Marx e pavilhões concebidos pelo arquiteto Oscar Niemeyer, com projetos estruturais do engenheiro Joaquim Cardozo.

1955

Juscelino Kubitschek é eleito presidente.

O filme *Rio 40 Graus*, de Nelson Pereira dos Santos, é considerado o marco de início do Cinema Novo.

1956

I Exposição Nacional de Arte Concreta, no MAM-SP, aproxima os grupos Frente (Rio de Janeiro) e Ruptura (São Paulo).

Criada a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), responsável pela construção de Brasília.

Início da construção de Brasília.

1958

João Gilberto grava *Chega de saudade*, considerado o marco inicial da Bossa Nova.

O Brasil ganha pela primeira vez a Copa do Mundo de Futebol, na Suécia.

1959

Publicado o *Manifesto Neoconcreto* no Jornal do Brasil e realizada a I Exposição de Arte Neoconcreta, no MAM-RJ.

1960

O Rio de Janeiro deixa de ser a capital do país com a inauguração de Brasília.

Hélio Oiticica começa a série *Penetráveis*.

Lygia Clark começa a série *Bichos*.

1961

Jânio Quadros assume a presidência, mas renuncia em seguida; assume o vice-presidente João Goulart.

1962

O filme *O pagador de promessas*, de Anselmo Duarte, ganha a Palma de Ouro no Festival de Cinema de Cannes.

O Brasil ganha sua segunda Copa do Mundo de Futebol, no Chile.

1964

Golpe civil-militar depõe João Goulart e instaura regime ditatorial no Brasil.

Formado o grupo de teatro Opinião.

Glauber Rocha dirige o filme *Deus e o Diabo na Terra do Sol*.

1965

Exposição *Opinião 65*, no MAM-RJ, considerada o marco inicial da Nova Figuração brasileira.

1966

Início da Jovem Guarda.

Exposição *Opinião 66*, no MAM-RJ.

1967

Início da Tropicália.

O Teatro Oficina encena *O rei da vela*, peça de Oswald de Andrade.

Exposição *Nova Objetividade Brasileira*, no MAM-RJ.

1968

Promulgado o Ato Institucional nº 5 (AI-5), que coloca o Congresso em recesso e atribui mais poder ao Poder Executivo.

Ocorre a Passeata dos 100 mil.

Inaugurada a sede própria do Masp, na avenida Paulista, com projeto de Lina Bo Bardi.

Morre o estudante secundarista Edson Luís de Lima Souto num confronto com a Polícia.

1969

A X Bienal Internacional de São Paulo fica conhecida como Bienal do Boicote, após artistas de diversas nacionalidades recusaram-se a participar como forma de protesto contra a ditadura militar.

Treze presos políticos são liberados em troca do embaixador estadunidense Charles Burke Elbrick.

1970

A seleção brasileira torna-se tricampeã na Copa do Mundo de Futebol, no México.

Performance do artista Antônio Manuel, que entra no MAM-RJ.

1971

Instituídas as aulas de Educação Artística no Brasil.

Exposição *Arteônica*, na Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), em São Paulo, com obras produzidas em computador.

Criação do Dia da Consciência Negra pelo grupo gaúcho Palmares.

1972

Realizada a primeira transmissão de TV a cores no Brasil.

Inauguração da rodovia Transamazônica, que permanece inacabada.

Instalados os primeiros orelhões (telefones públicos com design revolucionário) no Rio de Janeiro e em São Paulo.

1973

Lançamento da TV em cores no país.

1974

Ernesto Geisel assume a presidência e começa a abertura política do país, ainda sob o regime ditatorial.

A videoarte surge oficialmente no Brasil.

Criado o grupo cultural afro e bloco carnavalesco Ilê Aiyê, em Salvador, na Bahia.

1975

O jornalista Vladimir Herzog é assassinado pelo governo militar, crime divulgado à época como suicídio.

Fundação do Instituto de Pesquisas das Culturas Negras (IPCN), no Rio de Janeiro.

1976

Ruth Escobar organiza o II Festival Internacional de Teatro, em São Paulo.

1978

Grande greve do ABC, em São Paulo.

Revogado o AI-5.

Criação do Movimento Negro Unificado (MNU), em São Paulo. Lançamento do primeiro número dos *Cadernos Negros*.

1979

João Baptista Figueiredo assume o último governo do regime militar.

Criação do grupo cultural afro e bloco carnavalesco Olodum, em Salvador, na Bahia.

1980

Fundação do Partido dos Trabalhadores (PT).

Criação do coletivo cultural e editora *Quilombhoje*, em São Paulo.

1981

Exposição de Arte Postal, no MAC-USP.

1982

Ocorrem eleições diretas por todo o país, nos níveis municipal e estadual.

1983

Fundação da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Início do processo de redemocratização do Brasil.

Registrados os primeiros casos de aids no Brasil. Em São Paulo, é implantado o primeiro programa federal de controle da doença, ao qual se segue um programa no estado do Rio de Janeiro e o Programa Estadual DST/AIDS na

Divisão de Hanseníase e Dermatologia Sanitária do Instituto de Saúde do Estado de São Paulo.

1984

Campanha Diretas-Já!, exigindo eleições presidenciais diretas.

Exposição *Como vai você, Geração 80?*, no Parque Lage, Rio de Janeiro.

1985

Tancredo Neves é eleito o primeiro presidente civil do Brasil desde 1964.

Tancredo morre e o vice-presidente José Sarney assume a Presidência.

A XVIII Bienal Internacional de São Paulo destaca a pintura em telas de grande formato.

1987

Instituída a Assembleia Nacional Constituinte.

1988

Promulgada a nova Constituição do Brasil, a sexta do período republicano.

O ecologista e sindicalista Chico Mendes é morto no Acre.

Exposição *A mão afro-brasileira*, no MAM-SP.

1989

Realizada a primeira eleição direta para presidente desde 1960, elegendo Fernando Collor de Melo.

Fundado o grupo de rap Racionais MC's, em São Paulo.

1990

Fernando Collor de Melo assume como o primeiro presidente eleito de forma direta após o fim da ditadura civil-militar.

O Plano Collor confisca a poupança bancária dos brasileiros, bloqueia bens e inicia o processo de privatização das empresas estatais.

1992

Impeachment do presidente Collor; assume o cargo o vice-presidente Itamar Franco.

É realizada no Brasil a *Rio 92*, conferência da ONU sobre meio ambiente.

Chacina na Casa de Detenção de São Paulo, conhecida como Carandiru, em São Paulo; foram assassinados 111 detentos no presídio.

1994

Fernando Henrique Cardoso é eleito para seu primeiro mandato como presidente.

Implantação do Plano Real, para controle da inflação.

A seleção brasileira de futebol masculino torna-se tetra campeã na Copa do Mundo de Futebol, nos Estados Unidos.

1996

Inauguração do Museu de Arte Contemporânea (MAC) de Niterói, projetado por Oscar Niemeyer.

Lançada a revista *Raça Brasil*, voltada à população afro-brasileira.

1997

Morre o educador pernambucano Paulo Freire.

Inaugurada a Bienal do Mercosul, em Porto Alegre.

O líder quilombola Zumbi dos Palmares é considerado herói nacional.

1998

Fernando Henrique Cardoso é reeleito presidente.

2000

Brasil + 500: Mostra do Redescobrimento é promovida na Fundação Bienal de São Paulo.

2001

Brasil vive o Apagão, crise do setor energético que se estendeu até o ano seguinte, afetando a produção e o fornecimento de energia no país.

Rebelião de detentos de vários presídios do estado de São Paulo, que se comunicaram por celular, evidencia as más condições do sistema prisional.

2002

Luiz Inácio Lula da Silva é eleito para seu primeiro mandato como presidente.

Brasil é pentacampeão Mundial de Futebol, na Copa sediada no Japão e na Coreia.

O modelo de programa televisivo reality show faz sucesso no país.

Fernando Meirelles lança o filme *Cidade de Deus*.

Adriana Barbosa cria a *Feira Preta*, em São Paulo.

2003

O governo federal implanta programa Fome Zero, visando combater a fome e a miséria no Brasil.

Publicado o Estatuto do Idoso, com direitos dos cidadãos com mais de 65 anos de idade.

Promulgada a Lei nº 10.639, que obriga o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira; criada a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (SEPPIR).

O presidente Lula discursa na Assembleia Geral da ONU propondo a criação de um plano mundial de combate à fome.

2004

O Brasil lança, com sucesso, o primeiro protótipo de foguete espacial.

Museu Afro Brasil, fundado pela Prefeitura de São Paulo.

Governo federal edita medida provisória proibindo casas de bingo no país.

2005

Membros do governo são denunciados por receber propina no Congresso.

Uma série de denúncias de corrupção prejudica a imagem do Congresso Nacional.

Após pedir demissão do cargo de ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, considerado o homem forte do governo Lula, tem o mandato de deputado federal cassado.

2006

Lula é reeleito presidente do Brasil.

Marcos Pontes, o primeiro astronauta brasileiro, passa oito dias no espaço como participante em uma missão russa.

Colisão de aviões causa 154 mortos, o maior desastre aéreo brasileiro, e deflagra crise do sistema de aviação.

2007

Petrobras anuncia a descoberta de petróleo na camada do pré-sal.

Início da transmissão de TV digital em São Paulo.

Lançado o romance *Um defeito de cor*, de Ana Maria Gonçalves, que retrata a saga de uma família negra.

Rio de Janeiro sedia Jogos Pan-Americanos.

2008

Crise financeira abala estrutura do mundo.

Barack Obama é eleito o primeiro presidente negro dos Estados Unidos.

Epidemia de dengue assola o Brasil e estado do Rio de Janeiro chega a registrar mais de um caso da doença por minuto.

2009

Blecaute atinge 18 estados brasileiros e o Paraguai.

É implantado o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com tolerância para sua aplicação até 2012.

2010

Dilma Rousseff é eleita para seu primeiro mandato; é a primeira mulher presidenta do Brasil.

Aprovação da lei complementar no 135, a Lei da Ficha Limpa e a lei no 12.288, Estatuto da Igualdade Racial, conjunto de regras e princípios que visa coibir o racismo e sua prática.

Lançamento da revista *O Menelick 2º ato*, sobre cultura afrodiaspórica.

2011

Sancionada a lei que cria a Comissão Nacional da Verdade.

O Supremo Tribunal Federal (STF) aprova a união estável para casais homossexuais.

2012

O Superior Tribunal Federal decide pela constitucionalidade das cotas raciais; empossado o primeiro presidente negro do Superior Tribunal Federal, Joaquim Barbosa.

2013

Milhares de pessoas vão às ruas em protestos em todo o país, que se iniciam contra o aumento das tarifas de ônibus em São Paulo.

Aprovada no Senado a ampliação dos direitos trabalhistas das domésticas.

Supremo Tribunal Federal condena 25 réus do processo do Mensalão.

2014

Dilma Rousseff é reeleita presidenta do Brasil.

O Brasil sedia a Copa do Mundo de Futebol.

Tem início a Operação Lava-Jato.

É aprovado no Brasil o Marco Civil da Internet.

Google decreta o fim da rede social Orkut, criada 10 anos antes, a primeira rede social a fazer sucesso no Brasil.

O estado de São Paulo passa pela maior estiagem de sua história, com vários reservatórios, especialmente no Sistema Cantareira, atingindo níveis críticos de desabastecimento.

Paixão de Claudia, manifestação artística de cunho popular contra o assassinato de Claudia da Silva Ferreira, em São Paulo.

2015

Rompimento de barragem da empresa mineradora Samarco, em Mariana, Minas Gerais, é considerado um dos maiores desastres ambientais já ocorridos no Brasil.

Espalham-se pelo país protestos contra a corrupção e a favor e contra o impeachment da presidenta Dilma Rousseff.

Cancelada a exibição da peça *A mulher do trem*, do coletivo Os Fofos, por empregar o recurso de black face, no Instituto Itaú Cultural, em São Paulo.

Ocorre a Marcha das Mulheres Negras, em Brasília.

2016

Brasil entra em forte recessão e tem nota de crédito rebaixada, perdendo o grau de investimento.

Dilma Rousseff sofre impeachment e assume o vice-presidente Michel Temer.

Inicia-se onda de protestos em todo o país que pedem a saída de Temer e novas eleições.

O Brasil é sede das Olimpíadas.

2017

O juiz Sérgio Moro condena o ex-presidente Lula à prisão.

Michel Temer é denunciado por suspeita de corrupção passiva, sendo o primeiro presidente da história do Brasil a ser denunciado ao Supremo Tribunal Federal no exercício do mandato.

Diversas manifestações populares em todo o Brasil tentam barrar as propostas de mudanças nas legislações trabalhistas e da previdência social. Parte dessas manifestações sai às ruas para requerer novas eleições presidenciais.

O presidente Michel Temer assina decreto de intervenção federal no estado do Rio de Janeiro.

Em Manaus, 56 presos são mortos em tumultos concentrados no Complexo Penitenciário Anísio Jobim.

Queda de avião em Paraty, Rio de Janeiro, mata o ministro do STF e relator da Operação Lava Jato, Teori Zavascki.

O estado do Espírito Santo passa pela maior crise de segurança de sua história.

2018

A vereadora Marielle Franco e o motorista que dirigia o carro em que ela estava, Anderson Gomes, são assassinados a tiros no Rio de Janeiro.

O presidente Lula é preso após condenação em segunda instância por corrupção e lavagem de dinheiro.

2019

Jair Bolsonaro assume a presidência do Brasil.

Ministério da Cultura é extinto.

Rompimento de barragem da empresa mineradora Vale, em Brumadinho, Minas Gerais, causa novo desastre ambiental e dezenas de mortes, superando o caso de Mariana.